

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 2 - Nº 9 Nov - Dez 2016

CLUBE FILATÉLICO
BRUSQUENSE



FUNDADO EM 21 DE JULHO DE 1935
Brusque - Santa Catarina

OLIMPÍADA RIO 2016



EMISSÕES FILATÉLICAS
DOS CORREIOS DO BRASIL
EM HOMENAGEM
AO GRANDE EVENTO ESPORTIVO MUNDIAL



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 2 – Nº 9
Nov – Dez 2016

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
Email: jorgekrieger@uol.com.br
88.353-970 Brusque – Santa Catarina

MENSAGEM DO EDITOR

Vamos chegando ao fim de mais um ano com muitas novidades para os nossos associados e leitores em geral. 2016 foi bastante produtivo para o CFB; o Estatuto Social foi adaptado à legislação vigente; participamos de encontros filatélicos além de promover reuniões dos associados para troca de material.

No dia 1º de outubro, com o apoio do CFB, ocorreu o lançamento do selo personalizado e envelope comemorativo em homenagem ao centenário de nascimento do filatelista, numismata e músico Nilo Krieger.



Também nesta edição publicamos as emissões filatélicas dos Correios do Brasil relacionadas com a Olimpíada Rio 2016 e da Paralimpíada. Da mesma forma, outros temas e artigos de interesse filatélico-cultural mereceram registro neste periódico.

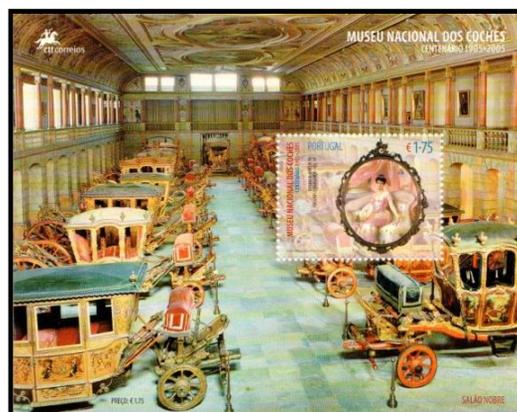
Esperamos que gostem.

Jorge Paulo Krieger Filho
Editor

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Legado filatélico dos Jogos Olímpicos Rio 2016
- 8 - Centenário de nascimento de Nilo Krieger
- 11 - O Fogo Sagrado nos Jogos Olímpicos Rio 2016
- 15 - Museu Nacional dos Coches
- 16 - Lupa do Colecionador
- 17 – A Maçonaria na História Postal
- 21- Rublo: dos czares a Vladimir Putin
- 22 – Endereços & trocas
- 23 – Cartão Postal, selo & carimbo

MUSEU NACIONAL DOS COCHES



Instalado em Lisboa, esse interessante museu foi homenageado pelos Correios de Portugal .
Pág 15

LEGADO FILATÉLICO DOS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

O que era para ser um enorme fracasso, tanto no que diz respeito à organização quanto as competições propriamente ditas, os **Jogos Olímpicos Rio 2016** (5 a 21 de agosto) acabaram se transformando num grande sucesso sob todos os aspectos. Da espetacular

cerimônia de abertura às disputas nas arenas esportivas, o Rio de Janeiro agradou à todos, seja pela beleza da cidade, entre o mar e as montanhas, seja pela receptividade dos brasileiros e dos cariocas em particular. O mundo se rendeu ao Brasil.

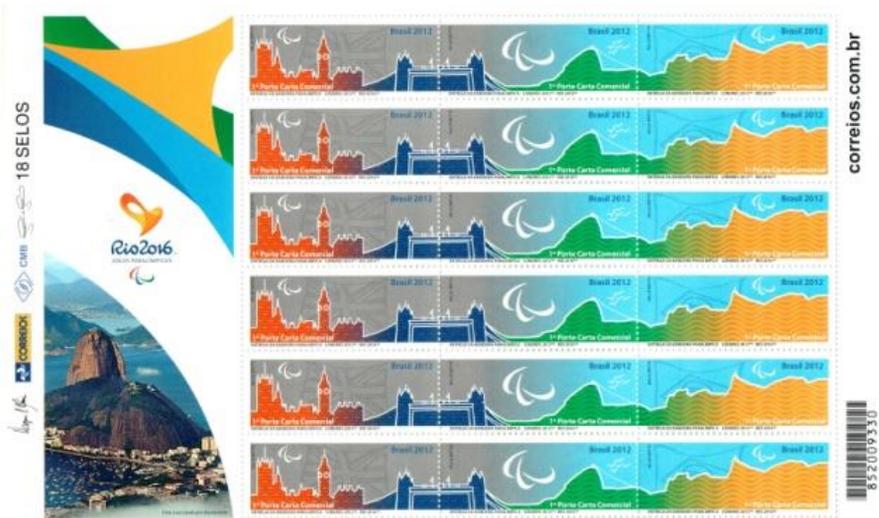
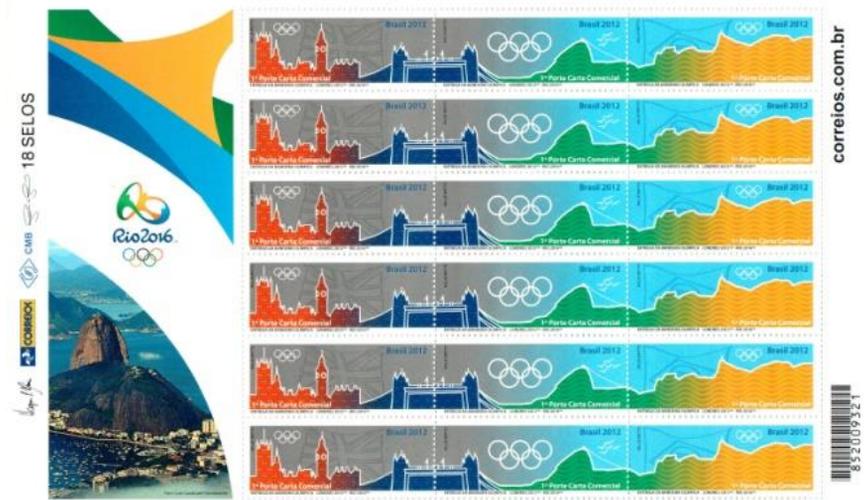
Várias emissões dos

Correios do Brasil homenagearam a Olimpíada Rio 2016, bem como a Paralimpíada, oferecendo inúmeras opções para os filatelistas e colecionadores temáticos.

Fica o registro para conhecimento das futuras gerações.



Entrega das bandeiras Olímpica e Paralímpica em Londres, em 2012. O lançamento destas emissões foi oficializado pelos Correios em 28.12.2012, mas foram postas em circulação em 30.01.2015.



Entrega das bandeiras Olímpica e Paralímpica - folhas com 6 selos e imagens de Londres e Rio de Janeiro, respectivamente sedes das Olimpíadas de 2012 e 2016. Postas em circulação em 30.01.2015.



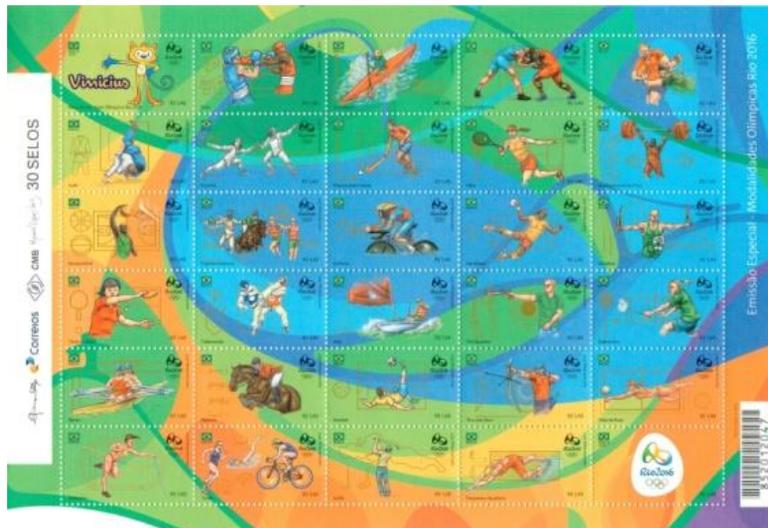
Modalidades Jogos Olímpicos e Paralímpicos
Emissão: 24.03.2015



Mascote dos Jogos Olímpicos Rio 2016
Emissão: 12.12.2015

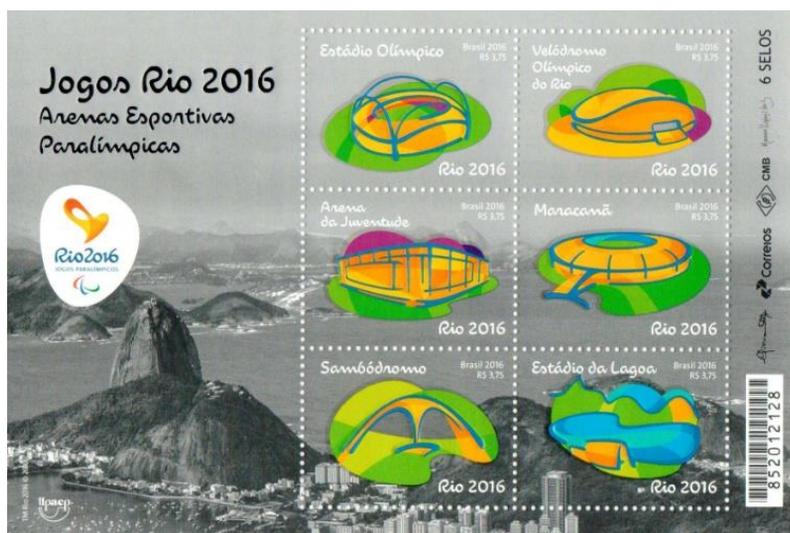
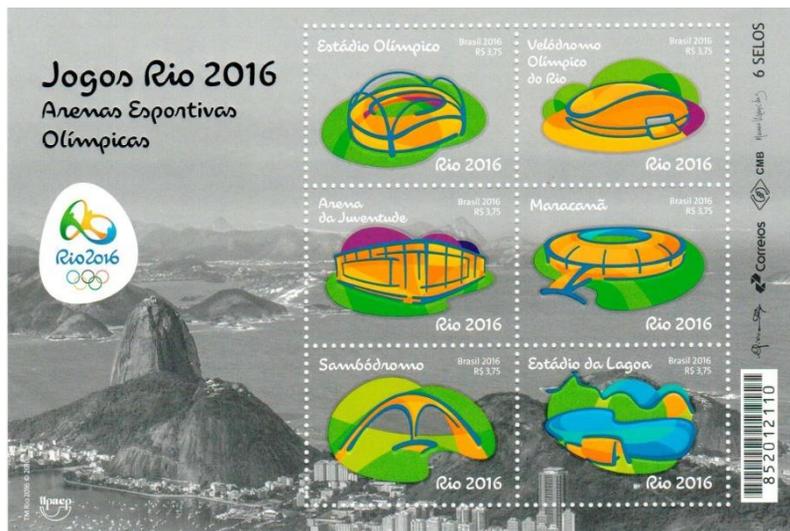


Mascote dos Jogos Paralímpicos Rio 2016
Emissão: 12.12.2015



Modalidades Jogos Olímpicos e Paralímpicos
Emissão: 15.12.2015

**Arenas Esportivas
Olímpicas – Jogos
Rio 2016
Emissão: 01.08.2016**



**Arenas Esportivas
Paralímpicas – Jogos
Rio 2016
Emissão: 01.08.2016**



8 52101074



**Celebrações dos
Jogos Olímpicos
(acima) e
Paralímpicos (a
direita) – Rio 2016
Emissões: 05.08.2016**

SELO PERSONALIZADO COMEMORA CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO FILATELISTA NILO KRIEGER

Filatelista e numismata, Nilo Krieger completaria 100 anos no dia 3 de outubro se vivo fosse.

Apaixonado colecionador, sempre presente nas reuniões e encontros filatélicos, Nilo Krieger recebeu justa homenagem dos seus familiares, com apoio do Clube Filatélico Brusquense do qual foi sócio ativo, mediante lançamento de um selo personalizado e envelope comemorativo.

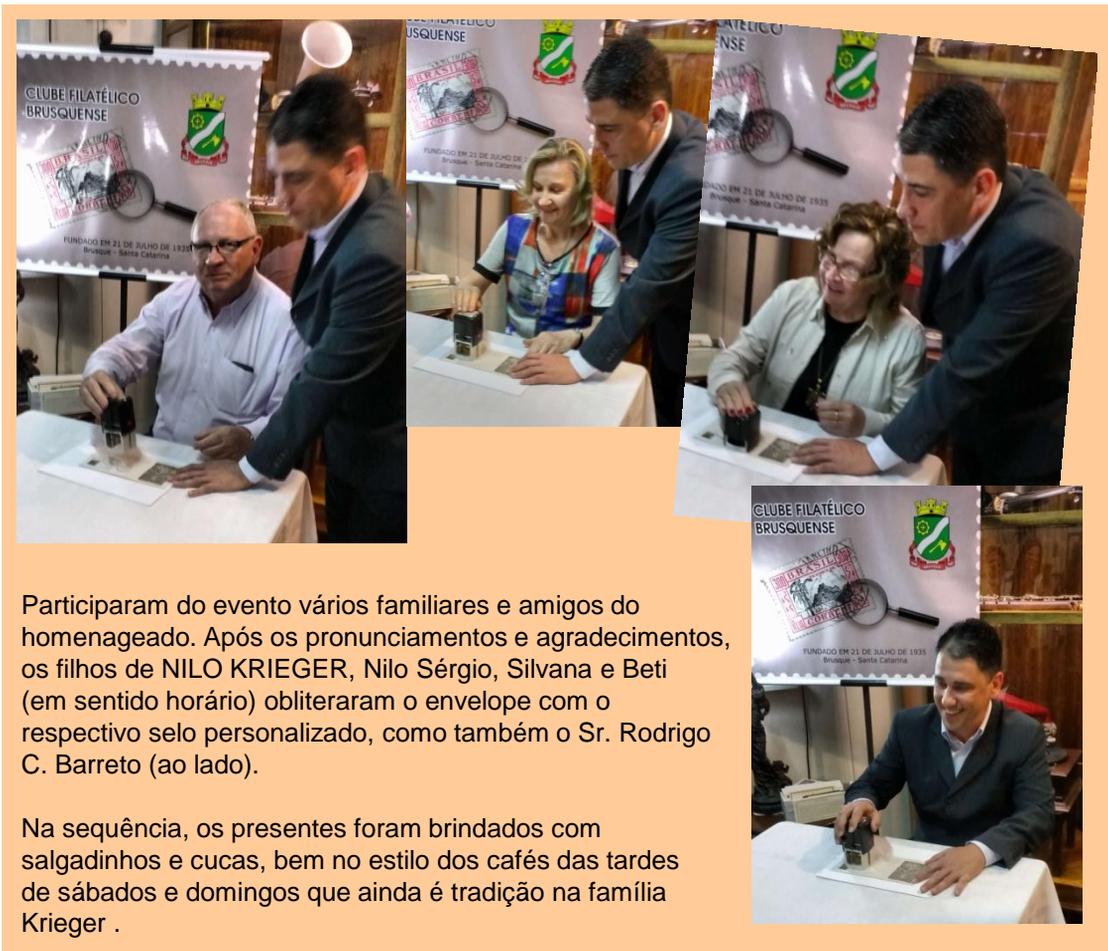
O evento ocorreu no dia 1º de outubro nas dependências do IAK – Instituto Aldo Krieger. A viúva do homenageado, Margarida Flora Krieger (93 anos), efetuou a primeira obliteração da peça filatélica.

O gerente da agência dos Correios de Brusque, Sr. Rodrigo Cesar Barreto Pereira prestigiou o evento.



Diretoria do CFB com a Sra. Flora Krieger (acima), que obliterou a primeira peça filatélica (ao lado, com o Sr. Rodrigo Cesar Barreto, gerente da agência dos Correios)





Participaram do evento vários familiares e amigos do homenageado. Após os pronunciamentos e agradecimentos, os filhos de NILO KRIEGER, Nilo Sérgio, Silvana e Beti (em sentido horário) obliteraram o envelope com o respectivo selo personalizado, como também o Sr. Rodrigo C. Barreto (ao lado).

Na sequência, os presentes foram brindados com salgadinhos e cucas, bem no estilo dos cafés das tardes de sábados e domingos que ainda é tradição na família Krieger .

DADOS BIOGRÁFICOS DE

Nilo Krieger (03.10.1916 – 06.08.2003)

Filho de Gustavo e Adelaide Diegoli Krieger. Seu avô, Jacob Krieger, imigrante alemão, foi um dos pioneiros de Brusque, aonde chegou em 1861, quando a cidade mal tinha cinco meses de existência. Em 1930 começou a trabalhar como alfaiate na alfaiataria da família. Também músico, tocou violão na época do cinema mudo. No ano de 1931, ajudou a fundar o Coro de Trombones da Igreja Evangélica Luterana, da qual foi membro atuante. De 1933 a 1941 fez parte, tocando vários instrumentos, no então afamado Jazz Band América. Foi membro do Clube Filatélico e Numismático de Brusque, o mais antigo do estado de Santa Catarina. Participou ativamente de vários setores da comunidade brusquense: foi juiz de paz; membro do Rotary Club de Brusque praticamente desde a sua fundação em 1946; membro da Câmara de Diretores Lojistas de Brusque, da qual foi presidente em 1978. Sócio e um grande incentivador da ASSAC – Associação Artístico Cultural de Brusque.

alto....



ou baixo,
tamanho não era
problema

Exímio alfaiate da firma Irmãos Krieger S.A., quando necessário Nilo ou o cliente subiam na cadeira para tirar as medidas.

Na foto a esquerda com o ex-jogador de basquete Emil Rached ; a direita um cliente de Brusque.

Encontro Filatélico

Nilo Krieger (indicado com a seta) participa de encontro filatélico em Brusque no final dos anos 1970



O Fogo Sagrado nos JJ.OO - RIO 2016

Os Jogos da "Paz, Amizade e Solidariedade"

(Sec. Geral UN Dr. Ba Ki Moon)

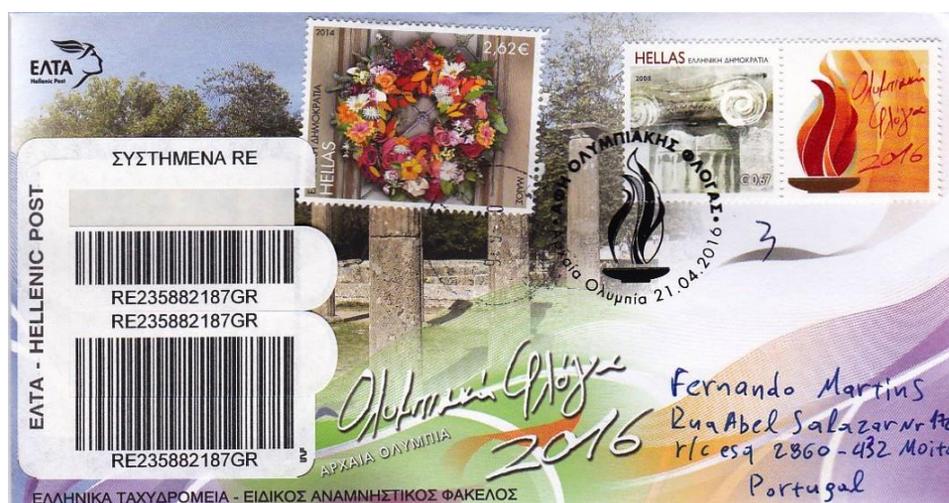


Fernando Teixeira Martins
Portugal (*)
fer.martins@live.com.pt



O Fogo Olímpico aceso na velha cidade grega do olimpismo, **Olympia**, no dia 21 de Abril iniciou a sua longa caminhada com destino ao Rio de Janeiro, onde chega a 4 de Agosto, para no dia seguinte, 5 de Agosto 2016 acender o caldeirão da chama olímpica no mítico estádio do Maracanã.

A *Chama Olímpica*, iniciou o seu percurso em Olympia na manhã do dia 21 de Abril, percorrendo várias cidades gregas até Atenas, saindo a 29 de Abril, para a cidade Suíça de Genebra até a sede das Nações Unidas, onde foi recebida pelo Secretário-Geral das UN, Sr. Ba Ki Moon, acompanhado dos líderes olímpicos do COInternacional, COBrasileiro, onde se encontrava presente a atleta paraolímpica brasileira Mss. N. Mayara, representando os atletas olímpicos.



Carta registada na Cidade Grega do Olimpismo – **Olympia** - 21 de Abril de 2016, dia do acender da Chama Olímpica.



A *Tocha Olímpica*, depois de se deslocar ao COI e ao Museu Olímpico em Lausanne, embarcou em Genebra no dia 2 de Maio, num Boeing.777/300 da empresa brasileira/chilena LANTAM, com o numero de voo – TAM.9751, com destino á cidade de Brasília, onde chegou às 05.30 do dia 3 de Maio iniciando o seu percurso por todo o Brasil atravessando um total de 300 cidades, sendo a mesma transportada por 12.000 atletas e convidados, até á Cidade do Rio de Janeiro onde chegará a 4 de Agosto.2016. (Não há marcas postais brasisleiras destes eventos olimpicos).



Portugal marcou presença nesta maratona olimpica, com a participação da maratonista portuguesa Rosa Mota, vice-presidente do COPortugal e embaixadora do projeto Save The Dream transportando no dia 26 de Abril.2016, a Tocha Olimpica na Cidade Grega de **Maratona**, percorrendo os primeiro 250 mts, a caminho de Atenas.

Abaixo: Carta registada, com marca postal comemorativa da passagem da Tocha Olímpica pela Cidade de Maratona 26.Abril.2016



Nota: este ano de 2016, os serviços postais gregos emitiram um selo de 0,67€, comemorativo da chama olímpica, e as marcas postais comemorativas, ao contrario de anos anteriores, apresentam o mesmo desenho, variando unicamente o nome da cidade e a data do acontecimento.

O ano olímpico de 2016, ofereceu a oportunidade ao Comité Olímpico de Portugal, em colaboração com a Marinha Portuguesa, através do seu Navio Escola **NRP. Sagres**, ter no Rio de Janeiro na linda Baía de Guanabara, a **Casa de Portugal**, a qual terá como missão o apoio a todos os atletas olímpicos portugueses e a todas as empresas nacionais interessadas, na promoção dos seus produtos, durante o período dos Jogos Olímpicos 2016. (Revista Olimpo).



O Navio Escola SAGRES partiu nesta missão olímpica, da Cidade de Lisboa do cais da Rocha de Conde Óbidos, às 17.00h do dia 21 de Junho, numa rota de 43 dias descendo o Atlântico com destino ao Brasil, sendo a sua primeira escala a Cidade Cabo Verdiana da **Praia**, romando depois às cidades brasileiras de **Recife**, **Salvador da Baía**, aportando á capital olímpica do **Rio de Janeiro** no dia 3 de Agosto, onde estará atracado no Cais da Portuguesa na Ilha das Cobras, até 21 de Agosto de 2016, representando o **Portugal Olímpico**.



Carta particular registada, com marca postal de Lisboa / Calvário.1300 - 21.JUN.2016 e marca de cortesia do **N.R.P. SAGRES**, data em que zarpou de Lisboa na sua Rota Olímpica até á Cidade do Rio de Janeiro.

Nota: a estação postal do Calvário, é a estação postal que serve toda a zona ribeirinha do cais de Alcântara e Rocha Conde de Óbidos.

(*) Fernando Teixeira Martins escreve regularmente para o Boletim do Clube Filatélico de Portugal, do qual é membro.

Bibliografia - COP / Revista Olimpo

Nota: Este artigo foi publicado na revista do *Clube dos Galitos / Aveiro - Selos e Moedas* (JUL.2016)

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE CNPJ 82.725.433/0001-79

Presidente – Jorge Paulo Krieger Filho
Secretário - Carmelo Krieger
Tesoureiro - Jorge Bianchini
Coordenador de Trocas – Nilo Sérgio Krieger
Bibliotecário – Gaspar Eli Severino

Correspondência: Caixa Postal 212
88.353-970 – Brusque – Santa Catarina
Email: jorgekrieger@uol.com.br

MUSEU NACIONAL DOS COCHES

Quem visita Lisboa deve conhecer o **MUSEU NACIONAL DOS COCHES** que abriga uma vasta coleção dessas viaturas, provenientes, na sua maioria, da Casa Real Portuguesa.

O museu foi criado em 23 de maio de 1905 por iniciativa da rainha D. Amélia de Orleães e Bragança, princesa francesa que era casada com o rei de Portugal D. Carlos I. Instalado no salão do antigo

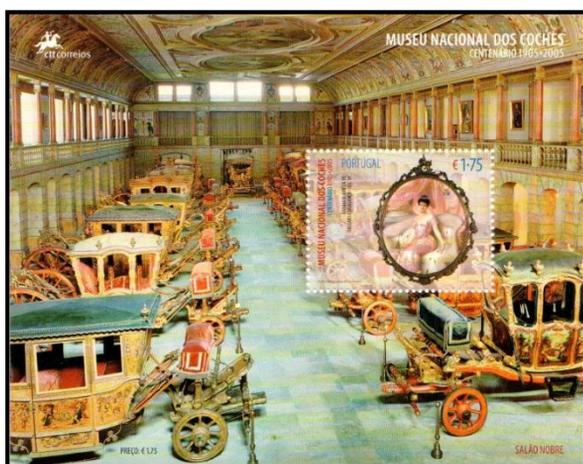
Picadeiro Real, no bairro de Belém, o museu possui oficina para conservação e concerto do rico acervo de veículos hipomóveis.

Os coches eram viaturas de aparato e viagem e surgiram em meados do século XV na Hungria numa localidade chamada Kocs, de onde originou o seu nome. A sua utilização era a representação máxima do poder aristocrático.

D. Carlos, e seu filho e herdeiro, príncipe D. Luis

Felipe, foram assassinados no regicídio ocorrido em Lisboa em 1º de fevereiro de 1908, do qual, milagrosamente a rainha saiu ilesa.

Os Correios de Portugal, sempre presenteando os filatelistas com belas emissões de interesse histórico, lançou o FDC e os selos que ilustram esse artigo para comemorar o centenário do Museu Nacional dos Coches, em 23 de maio de 2005.



D. Amélia, última rainha de Portugal



LUPA DO COLECIONADOR



“Nürnberg – Stadt der Reichsparteitage”

ou cidade dos comícios (do partido nazista). Fragmento de envelope com carimbo de 27.07.1933. Naquele ano se realizou o 5º congresso denominado “Congresso da Vitória”, alusão à queda da República de Weimar.



D. MARIA II – uma brasileira no trono português

Rainha de Portugal de 1834 a 1853, filha de D. Pedro I e de D. Leopoldina. Quando abdicou do trono brasileiro e retornou a Portugal, D. Pedro enfrentou seu irmão D. Miguel para assegurar o trono à sua filha.

Selo emitido pelos Correios de Portugal em 03.10.1953, com carimbo da Exposição Filatélica Internacional - Lisboa

ENCLAVE DOS PAPAS



Enclave significa um ou mais territórios localizados dentro dos limites de outro território.

Nos séculos XIV e XV as vilas medievais de Grillon, Valréas, Visan e Richerenches, situadas na região da Provença, sul da França, passaram à propriedade papal ficando conhecidas como **Enclave dos Papas**.

O selo ao lado foi emitido pelos Correios da França em 25.08.1968 em comemoração ao 650º aniversário da criação daquela área geográfica.

CARL VON CLAUSEVITZ

Militar prussiano, Clausevitz, como é mais conhecido, nasceu em 1º de junho de 1780 em Burg (cidade da Alemanha atual), vindo a falecer em 16 de novembro de 1831 em Breslau, Polônia. É considerado um grande estrategista militar e teórico da guerra por sua obra *Da Guerra*, escrita após as guerras napoleônicas, entre 1816-1830.

Selo emitido em 12.11.1981 pelos Correios da República Federal da Alemanha em comemoração dos 200 anos do nascimento de von Clausevitz.



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (8)

EQUADOR - Os ideais da Maçonaria estão presentes no Equador desde o período colonial, por volta de 1792. Neste ano surgiu em Quito a Sociedade Patriótica dos Amigos do País. Conhecida como “Escuela de La Concordia”, essa sociedade cultural promovia o iluminismo e debatia, de forma oculta, questões como educação, saúde, comércio, política, além de outros assuntos relacionadas ao território, na época integrante do império colonial espanhol. Suas atividades, todavia, tiveram curta duração, encerradas por volta de 1794-96, tanto pela morte do fundador, dr. Eugênio Espejo, como por um decreto real de 1793 desautorizando seu funcionamento.

Em 1822, com o movimento de independência em curso, as

bases daquela organização foram importantes no surgimento da primeira Loja Maçônica do Equador chamada “Ley Natural” nos moldes das Lojas “Lautaro”, criadas por Francisco Miranda.

Proclamada a república, instala-se em 1859 em Guayaquil a “Logia Filantrópica”, sob os auspícios da Grande Loja dos Maçons Antigos, Livres e Aceitos do Perú.

Período bastante conturbado na história da Maçonaria equatoriana ocorreu entre 1859-1875, durante os dois mandatos presidenciais de Gabriel Garcia Moreno, antimaçônico ferrenho. Partidário dos Jesuítas (Companhia de Jesus), sua defesa em prol de leis para tornar clandestinas as sociedades secretas acarretou-lhe forte animosidade. Ao iniciar o

seu 3º mandato, em 1875, foi assassinado quando saía da Catedral de Quito. Suas últimas palavras foram “Deus não morre”. The Annual Register, publicação contemporânea editada em Londres, escreveu em sua edição de 1876 sobre o caso: “parece que ele foi assassinado por membros de uma sociedade secreta”.

A partir de 19.07.1921, quando surgiu em Guayaquil a Grande Loja dos Maçons Antigos, Livres e Aceitos do Equador, cujos atos constitutivos foram outorgados pelo Grande Oriente da Inglaterra, o trabalho da Maçonaria no País se ampliou de modo vertiginoso, através de relações nacionais e internacionais com outras Lojas.



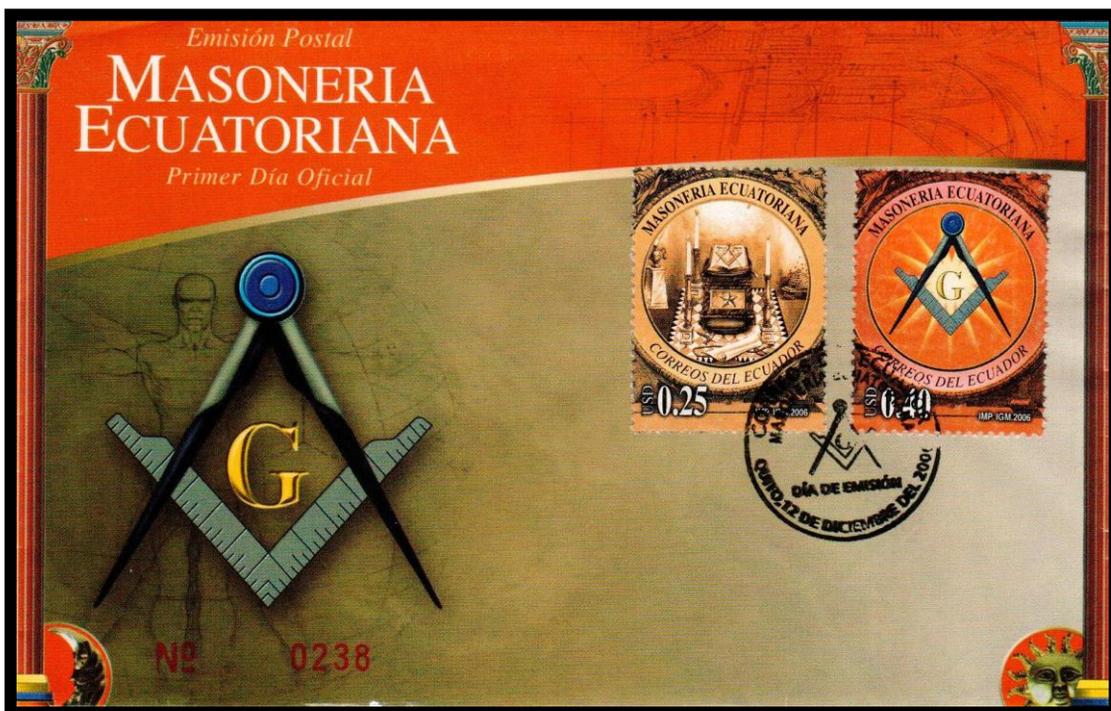
Elementos e símbolos maçônicos: Piso de Mosaico, Colméia, Esquadro e Compasso sobre o Livro da Lei, Espada, Lamparina, Coluna, Pentagrama e outros.



Letra G no centro do Esquadro e Compasso sobre a Estrela Flamejante.

Ambos os selos foram emitidos em 12.12.06

Correios do Equador



Homenagem à Maçonaria Equatoriana
Envelope de 1º dia de circulação obliterado em Quito
Emissão:12.12.2006
Correios do Equador

MUSEU NACIONAL DOS CORREIOS



Através do informativo FILATELIA77 de 03.09.16, editado pelo filatelista e amigo Júlio, tomamos conhecimento do excelente vídeo sobre o **Museu Nacional dos Correios**, que pode ser acessado no youtube. Recomendamos à todos os nossos leitores que assistam e conheçam o rico acervo da história postal brasileira, que se encontra em Brasília-DF.

FRANCISCO MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALES

* 15.02.1841, Campinas, SP
+ 28.06.1913, Guarujá, SP



Presidente Campos Sales
Emissão: 16.11.1967
Correios do Brasil

Advogado, jornalista e político, Campos Sales foi o quarto presidente da República, entre 1898 e 1902 (o segundo presidente civil). Governou também o Estado de São Paulo, de 1896 a 1897. Em 1863, já formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, inicia sua carreira política e de jornalista, sendo um dos redatores do jornal A Razão. Em 1873, por ter sido um dos fundadores do Partido Republicano Paulista (PRP), seu nome consta no rol dos chamados republicanos históricos. Elegeu-se deputado provincial de 1867 a 1871, vereador em 1872, novamente deputado provincial em 1881, deputado geral (hoje deputado federal), de 1885 a 1888 e deputado provincial em 1889, sempre pelo PRP. Foi um dos três únicos republicanos eleitos deputados gerais durante o Império do Brasil.

Com a Proclamação da República, foi nomeado Ministro da Justiça do governo provisório de Deodoro da Fonseca quando promoveu a instituição do casamento civil e iniciou a elaboração de um Código Civil. Substituiu o Código Criminal do Império de 1830, pelo Código Penal da República, através do decreto nº 847, de 11 de outubro de 1890.

Em 1º de março de 1898, foi eleito presidente da república. Teve 420.286 votos contra 38.929 votos do seu principal oponente Lauro Sodré. Campos Sales sucedeu, em 15 de novembro de 1898, o presidente Prudente de Moraes (também Maçom). Não foi nada fácil o início do seu governo em decorrência das dívidas e da inflação elevada, época em que a economia brasileira era baseada na exportação de café e borracha. Para governar, buscou técnicos não ligados a partidos políticos e fortaleceu o poder dos Estados (em troca de apoio no Congresso), no que ficou conhecida como “política dos governadores”. Renegociou a dívida externa, obtendo a suspensão do seu pagamento por 13 anos, o qual seria retomado em 1911 pelo prazo de 63 anos com juros de 5% ao ano. As rendas da Alfândega do Rio de Janeiro e Santos, foram dadas em garantia. É de sua época, também, a política “café com leite”, assim conhecida pela aliança entre os políticos paulistas e mineiros para alternar-se no poder. Foi apelidado pela população de “Campos Selos”, numa alusão ao imposto do selo criado para aumentar a receita do Estado e melhorar as condições orçamentárias. No ano de sua morte, em 1913, aos 72 anos, passava por dificuldades financeiras.

Campos Sales foi iniciado na Maçonaria, provavelmente, em 1863, na Loja “Independência” Nº 131, de Campinas. No mesmo ano, foi um dos fundadores da Loja “Sete de Setembro” Nº 149, da cidade de São Paulo.

Como Orador Interino da Loja “Independência”, Campos Sales proferiu brilhante discurso em 28.08.1874, por ocasião da visita àquela Oficina do Ir. Saldanha Marinho, então G. M. do Grande Oriente dos Beneditinos.

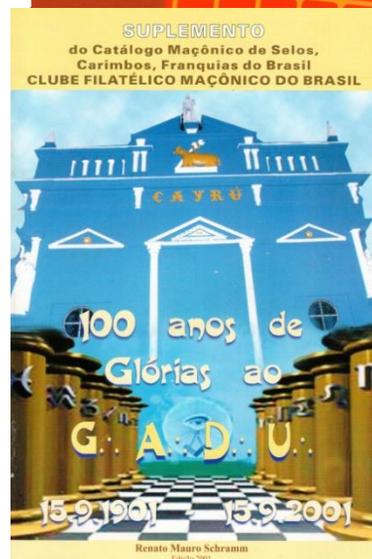
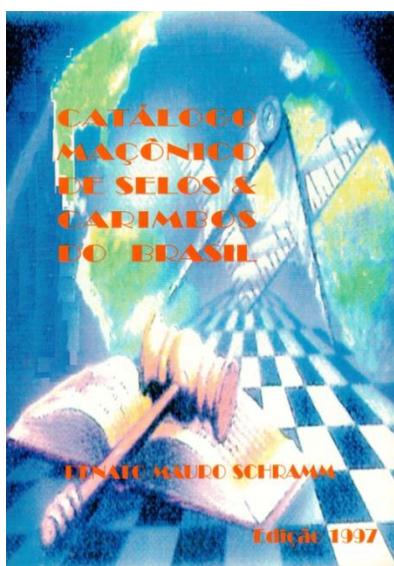
A partir de 1877, torna-se membro efetivo da Loja “Regeneração 3ª”, de Campinas, quando foi investido no 33º Grau.

BIBLIOTECA “OLHO DE BOI” RECEBE MATERIAL FILATÉLICO

O Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil, filatelista Renato Mauro Schramm, doou para o acervo da **Biblioteca “Olho de Boi”**, mantida pelo Clube Filatélico Brusquense, vários livros de sua autoria entre catálogos e biografias de Maçons famosos. Os colecionadores da temática Maçonaria dispõem agora de rico material para pesquisa. A Diretoria do CFB agradece o nobre gesto do colega Renato.



Jorge Bianchini, Jorge Paulo Krieger Filho, membros do CFB, com Renato Mauro Schramm (da esquerda para a direita)
Foto: arquivo CFB



Rublo: dos czares a Vladimir Putin

O rublo originalmente foi a moeda do Império Russo, posteriormente da União Soviética e agora também da Federação Russa. Foi a primeira moeda decimal do mundo.

Em 1768, durante o reinado de Catarina, a Grande, coube ao Banco Assignation, fundado em São Petersburgo, a responsabilidade pela emissão do papel moeda do governo.

A nota de 5 rublos que pode ser vista nas imagens abaixo, foi uma das últimas emitidas pelos czares entre 1905–1912. Com uma tonalidade azul e rosada, em formato vertical (99 x 159mm), apresenta um bonito visual com símbolos da monarquia, verdadeira obra de arte monetária.



Anverso da nota de 5 rublos de 1909



Verso da nota de 5 rublos de 1909

OPINIÃO DOS LEITORES

“Parabenizo os organizadores do Boletim Filatélico Brusquense....todos estão ótimos e os tenho lido atentamente” – **Jorge Muniz Barreto – Florianópolis, SC**

“Fiquei surpreso e contente ao ver a Loja Estrela Caldense tão bem noticiada em seu Boletim de nº 8. Agradeço sinceramente e parabéns pelo Boletim muito rico em todos os aspectos” – **Edvaldo Allan Resende Araújo – Poços de Caldas – MG**

“Parabenizo-os pela confecção do informativo e pela dedicação ao hobby” – **José Carlos Daltozo – Martinópolis – SP**

“Parabéns pela publicação; muito curiosa a história do alemão que escapou dos canibais...” – **Amanda Ferreira Martins – Florianópolis – SC**

“Agradeço o envio do Boletim Filatélico que traz importantes e curiosas lembranças” – **Ireneo Valdir Walendowsky dos Santos – Porto Belo - SC**



ENDEREÇOS & TROCAS

Margit Anna Rebhan

Langobardenstr. 24/6

1220 WIEN - ÁUSTRIA

Coleciona: Rússia, Alemanha, DDR, Berlim, e Brasil (somente novos)

Correspondência em alemão ou inglês.

Helder Mourão Vieira

email: heldr1@terra.com.br – Juiz de Fora - MG

Coleciona: America UPAEP (União Postal das Américas Espanha e Portugal)

Renato Mauro Schramm

Caixa Postal 3085 – 88010-970 Florianópolis – SC - Brasil

Coleciona temas: AUTOMÓVEL e MAÇONARIA

José Carlos Daltozo

Caixa Postal 117 – 19500-000 Martinópolis – SP

Coleciona cartões-postais

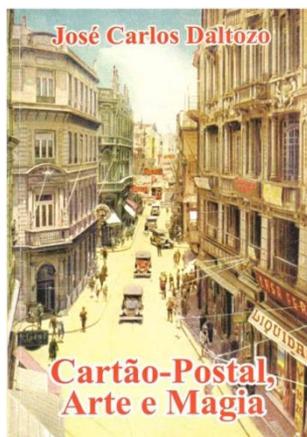
CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



Cartão postal com vista do Vale do Anhangabaú - SP (carimbo do Clube Filatélico de São Paulo no verso) em comemoração ao dia do urbanismo. Essa data, instituída em 1949, é celebrada sempre no dia 8 de novembro, como pode-se ver no carimbo do ano de 1952 da Agência dos Correios de São Paulo; o selo também foi emitido na mesma data.

Arquivo: Clube Filatélico Brusquense

Arte e Magia



Membros do
Clube de Coleccionismo de Presidente
Prudente – São Paulo

Nosso amigo e colecionador de cartões-postais José Carlos Daltozo, de Martinópolis, São Paulo, possui “atualmente mais de 204.000 exemplares do mundo inteiro, entre antigos e atuais”. Autor de várias obras, em 2006 publicou o livro **Cartão Postal – Arte e Magia**. Faz parte do **CLUBE DE COLECCIONISMO DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO** fundado em 2015, que reúne, além de filatelistas e numismatas, colecionadores de vários outros objetos.

